INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
GABINETE CENTRAL DO RECENSEAMENTO

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2007

INDICADORES SOCIO-DEMOGRÁFICOS DISTRITAIS

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

O distrito, tem sido considerado como principal pólo de planificação e desenvolvimento socioeconómico do país, por isso, para responder as necessidades de informação estatística para a planificação e avaliação dos programas de desenvolvimento, o INE lança esta série de publicação, que contém as estatística sócio-demográficas a nível de distritos da Província de Cabo Delgado. A informação foi produzida com base nos resultados definitivos do III Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007 (Censo 2007).

Os dados cobrem uma ampla gama de temas: população em geral, fecundidade, mortalidade, migração, estado civil, força de trabalho, educação, religião, orfandade, registo de menores de 18 anos, habitação, bens duráveis, tecnologias de informação e comunicação.

A informação é apresentada de forma simples e directa. Pequeno trecho do texto acompanha os quadros, para que o usuário possa fácilmente compreender e interpretar a informação. O objectivo do texto é guiar e ajudar o leitor na interpretação dos dados, enfatizando valores extremos, qualificando cifras, descrevendo formas de distribuição e aventurando algumas explicações.

Esta publicação é parte do conjunto de produtos censitários do programa de disseminação de resultados do Censo 2007. O INE espera que esta publicação seja de interesse para os usuários da informação censitária e agradece antecipadamente os comentários e sugestões tendentes a melhorar as suas publicações futuras.

1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O tamanho da população refere-se ao número de pessoas que residem num determinado território, enquanto que o crescimento da população corresponde à mudança deste número de pessoas ao longo do tempo (geralmente de 1 ano). A estrutura retrata a composição da população por determinadas características, das quais destacam-se o sexo e a idade.

Segundo os resultados dos censos de 1997 e 2007, Província de Cabo Delgado registou um aumento da sua população ao passar de 1,287,814 em 1997 para 2,226,545 habitantes em 2007. Neste espaço de uma década (1997-2007), esta província observou uma taxa média anual de crescimento de 5.5% contra 2.7% observada a nível nacional. Este crescimento correspondeu a um aumento de 938,731 habitantes.

A cidade de Pemba obteve o maior aumento populacional seguido pelo distrito de Montepuez. Ainda, a cidade de Pemba apresenta a maior taxa média de crescimento anual (13.9 %) o que, relativamente, leva a um menor tempo para a duplicação da sua população actual (5.0 anos) – vide Quadro 1.1

A maior taxa de crescimento natural foi observada no distrito de Namuno (3.7%) e a menor no distrito de Balama (2.8%). Observando as diferenças entre as taxas de crescimento exponencial e natural, regista-se que a cidade de Pemba e os distritos de Mocimboa da Praia, Montepuez e Quissanga, tiveram grande peso na variação populacional na província.

Quadro 1.1. Variação da população. Província de Cabo Delgado, 1997 a 2007

Distritos	População		Diferenca entre 2007 e 1997	Taxa média anual de crescimento (exponencial) 1997-2007 (%)	Tempo de duplicação (em anos)	Taxa de crescimento natural [1] 2006-2007 (%)
	1997	2007				
N	1,287,814	2,226,545	*938,731*	5.5	12.7	2.1
Cid. de Pemba	84,897	341,049	*256,152*	13.9	5.0	2.1
Ancuabe	87,243	124,278	*37,035*	3.5	19.6	2.2
Balama	98,653	150,481	*51,828*	4.2	16.4	2.8
Chiure	185,618	286,406	*100,788*	4.3	16.0	2.1
Ibo	7,061	16,384	*9,323*	8.4	8.2	1.1
Macomia	69,973	105,027	*35,054*	4.1	17.1	0.7
Mecufi	35,644	48,976	*13,332*	3.2	21.8	2.3
Meluco	23,912	25,420	*1,508*	0.6	113.3	1.5
Mocimboa da Praia	75,001	137,959	*62,958*	6.1	11.4	1.1
Montepuez	149,181	271,705	*122,524*	6.0	11.6	1.9
Mueda	98,654	144,086	*45,432*	3.8	18.3	2.0
Muidumbe	63,820	76,174	*12,354*	1.8	39.2	1.3
Namuno	138,229	230,891	*92,662*	5.1	13.5	3.7
Nangade	50,483	74,304	*23,821*	3.9	17.9	1.9
Palma	42,182	50,594	*8,412*	1.8	38.1	1.9
Pemba - Metuge	42,935	103,660	*60,725*	8.8	7.9	2.0
Quissanga	34,328	39,149	*4,821*	1.3	52.7	2.4

1 Taxa média de crescimento natural,é a diferença entre a taxa bruta de natalidade e mortalidade.

A estrutura etária da população dos distritos da província, é jovem, com maior número de população nas idades iniciais. Especificamente, nas idades de 0 a 4 anos, a maior concentração populacional é observada no distrito de Namuno com 17.3% da população do distrito e a menor concentração, neste grupo etário, é observada na cidade de Pemba com 11.1% da população.

Quadro 1.2. Distribuição da população por grupo etário segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007.

Idade	Cid. de Pemba	Ancuabe	Balama	Chiure	Ibo	Macomia	Mecufi	Meluco
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
0 - 4	11.1	15.8	17.2	14.9	12.9	13.1	15.7	14.4
5-9	11.4	14.8	15.9	14.1	13.8	13.2	14.9	15.2
10-14	12.4	14.2	12.9	13.5	11.6	12.4	15.1	14.5
15-19	13.1	11.2	11.0	10.3	11.1	10.7	11.6	12.0
20-24	12.6	8.5	8.4	8.5	10.4	8.6	7.9	8.9
25-29	10.4	6.0	6.3	7.5	8.0	7.1	5.2	5.7
30-34	7.8	5.3	5.5	7.0	7.0	6.7	4.7	5.8
35-39	6.1	5.0	5.3	6.1	5.7	5.4	4.5	4.6
40-44	4.8	5.0	4.5	4.9	4.6	4.6	5.1	4.2
45-49	3.3	3.7	3.7	4.0	4.2	4.0	3.5	3.8
50-54	2.2	2.8	3.0	3.0	2.9	3.8	2.8	3.1
55-59	1.6	2.3	2.1	2.1	2.1	3.4	2.2	2.3
60-64	1.1	1.7	1.5	1.6	1.4	2.2	2.2	1.9
65-69	0.8	1.3	1.0	1.1	1.2	1.8	1.5	1.1
70-74	0.6	1.0	0.8	0.7	1.6	1.4	1.6	1.3
75-79	0.4	0.7	0.6	0.4	0.9	0.9	0.9	0.7
80+	0.3	0.6	0.4	0.3	0.7	0.7	0.7	0.5

Quadro 1.2. Distribuição da população por grupo etário segundo distritos. Província da Cabo Delgado, 2007. Cont.

Idade	Mocimboa da Praia	Montepuez	Mueda	Muidumbe	Namuno	Nangade	Palma	Pemba - Metuge	Quissanga
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
0 - 4	12.0	14.0	12.5	12.2	17.3	12.7	13.0	14.6	15.0
5-9	11.8	13.1	11.8	11.8	16.1	12.0	12.7	14.2	14.7
10-14	11.3	12.2	12.8	14.3	12.6	13.6	11.6	14.0	13.6
15-19	11.4	10.8	12.4	13.1	10.2	12.9	12.1	12.0	11.5
20-24	9.8	9.8	10.0	9.2	8.5	9.1	9.5	8.4	8.4
25-29	8.4	8.1	7.4	5.9	6.7	6.4	7.0	5.9	5.9
30-34	7.2	7.3	6.3	4.8	5.5	5.7	6.7	5.4	5.3
35-39	5.7	6.2	4.3	3.5	5.7	4.4	5.5	4.9	4.5
40-44	4.8	5.0	4.0	3.4	4.6	4.6	5.4	4.9	4.8
45-49	3.9	4.0	3.5	3.1	3.7	3.6	4.3	3.9	3.6
50-54	3.8	3.0	3.7	3.9	2.8	3.6	3.3	3.2	3.5
55-59	3.0	2.3	3.7	4.2	2.1	3.3	2.6	2.6	2.7
60-64	2.2	1.5	2.4	3.0	1.4	2.3	2.2	2.1	2.1
65-69	1.5	1.1	2.0	2.9	1.1	2.1	1.2	1.4	1.3
70-74	1.4	0.8	1.3	1.9	0.7	1.6	1.3	1.2	1.4
75-79	0.9	0.5	1.0	1.4	0.5	1.0	0.7	0.6	0.9
80+	0.8	0.3	0.9	1.2	0.4	1.2	0.7	0.7	0.7

O índice de masculinidade ou razão de sexo é a razão entre o número de homens e o número de mulheres ou seja, é o número de homens em cada 100 mulheres. O índice de masculinidade mais elevado é observado na cidade de Pemba e no distrito de Palma; o mais baixo em Mecufi e Mueda (Quadro 1.3).

Quadro 1.3. Distribuição percentual da população por sexo e índice de masculinidade segundo distrito. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Total	Homens	Mulheres	Indice de Masculinidade
N	1,634,162	791,115	843,047	...
Total (%)	100.0	100.0	100.0	93.8
Cidade de Pemba	22.6	22.5	22.7	101.7
Ancuabe	4.4	4.3	4.4	93.3
Balama	5.1	5.0	5.1	92.6
Chiure	14.6	14.6	14.5	91.9
Ibo	1.0	1.0	0.9	92.7
Macomia	5.1	5.1	5.1	92.7
Mecufi	1.8	1.7	1.8	89.8
Meluco	1.0	1.0	1.0	93.5
Mocimboa da Praia	7.3	7.7	7.0	95.8
Montepuez	11.4	11.4	11.3	94.0
Mueda	6.8	6.7	6.9	91.2
Muidumbe	3.0	2.9	3.0	92.2
Namuno	7.3	7.2	7.4	92.7
Nangade	2.6	2.5	2.6	92.2
Palma	2.0	2.0	1.9	99.5
Pemba - Metuge	2.6	2.6	2.6	96.7
Quissanga	1.5	1.5	1.6	93.3

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

A razão de dependência mede o contigente populacional potencialmente inactivo, o qual deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva. Uma razão de dependência elevada representa uma carga de dependência demográfica muito elevada.

A população da província de Cabo Delgado é maioritariamente jovem. Metade dela tem idade inferior a 20 anos. Ainda, pode-se constatar que a razão de dependência total varia entre 72.4 a 104.4% e o distrito de Palma apresenta, relativamente, a maior razão de dependentes e menor percentagem da população em idade activa (vide Quadro 1.4).

Quadro 1.4. Indicadores da composição da população por área de residência. Província de Cabo Delgado, 2007.

Indicadores	Cidade de Pemba	Ancuabe	Balama	Chiure	Ibo	Macomia	Mecufi	Meluco
N	141082	109057	126182	221278	9506	81240	44024	25076
Total	100.0	100	100	100	100	100	100	100
Grupos funcionais de idade								
0-14 (%)	41.8	46.0	47.2	45.7	43.4	41.8	46.8	45.1
15-64 (%)	56.2	50.7	50.2	51.9	52.7	53.7	48.9	51.6
65+ (%)	2.0	3.3	2.5	2.4	3.9	4.5	4.2	3.3
Razão de dependência total	78.0	97.2	99.2	92.7	89.7	86.2	104.4	93.7
Idade Mediana (anos)	18.3	17.1	16.5	17.4	18.1	19.3	16.6	17.4

Quadro 1.4. Indicadores da composição da população por área de residência. Província da Cabo Delgado, 2007. Cont.

Indicadores	Mocimboa da Praia	Montepuez	Mueda	Muidumbe	Namuno	Nangade	Palma	Pemba - Metuge	Quissanga
N	92022	196,984	115,752	74,114	182373	63793	49162	64079	38437
Total	100	100.0	100.0	100.0	100	100	100	100	100
Grupos funcionais de idade									
0-14 (%)	39.7	43.2	40.0	39.4	47.1	39.3	38.3	43.9	44.4
15-64 (%)	55.8	54.2	54.9	53.7	50.4	55.3	58.0	52.5	51.6
65+ (%)	4.6	2.6	5.1	6.8	2.5	5.4	3.7	3.6	4.0
Razão de dependência total	79.3	84.5	82.2	86.1	98.6	81.0	72.4	90.6	93.7
Idade Mediana (anos)	20.0	18.6	19.6	19.7	16.7	19.9	20.8	18.0	17.9

2. NÍVEL E VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE

A fecundidade é uma das componentes principais do crescimento natural da população. A análise de fecundidade mede a ocorrência dos nascimentos e comportamento reprodutivo das mulheres em idade reprodutiva. A importância do seu estudo deve-se ao facto de esta, juntamente com a mortalidade e as migrações determinarem o crescimento e a estrutura da população.

A principal fonte de dados para o cálculo de taxas específicas e globais de fecundidade são as estatísticas vitais. No entanto, nos países como Moçambique, onde as estatísticas vitais são deficientes, a medição da fecundidade é feita a partir de dados de censos e inquéritos. No caso do censo, fornece a informação até ao nível administrativo mais baixo, o que permite o cálculo de indicadores demográficos a estes níveis, neste caso concreto, até ao nível distrital.

Neste capítulo, apresenta-se a análise de taxas específicas e globais de fecundidade por cada distrito de Província de Cabo Delgado. A taxa global de fecundidade, por ser um indicador síntetico, tem sido utilizado para comparar os níveis de fecundidade entre diferentes grupos populacionais e em diversos períodos de referência. Por isso, optou-se por calcular este indicador e comparar o seu nivel entre os distritos da província e entre os dois últimos censos.

A redução da taxa global de fecundidade tem sido muito lenta em Moçambique. A identificação de distritos do País que apresentam elevadas taxas poderá servir de base na planificação dos programas de saúde materno infantil, planeamento familiar e aos interessados em realizar estudos específicos sobre o comportamento reprodutivo.

2.1 Metodologia de estimação

A informação sobre a fecundidade recolhida através dos censos é geralmente susceptível a erros, devido principalmente a má declaração de idade por parte de mulheres em idade reprodutiva e omissão dos filhos nascidos vivos. Se é difícil estimar indicadores de fecundidade uitilizando a informação do censo a nível provincial, é ainda mais difícil, faze-lo a nível distrital. Assim, para se chegar as taxas apresentadas neste documento, procedeu-se como se descreve nos paragráfos seguintes:

1. A partir da população feminina de 15 a 49 anos ajustada a 1 de Julho da província, obteve-se as taxas específicas de fecundidade, dividindo os nascimentos tidos nos últimos 12 meses à data do censo por total de mulheres em cada grupo etário.

2. Em seguida, procedeu-se ao ajuste da população feminina de 15 a 49 anos dos distritos em relação a população total feminina da província ajustada a 1 de Julho.

3. Com as taxas específicas de fecundidade de cada província, obtidas dividindo os nascimentos dos últimos 12 meses por mulheres de 15 a 49 anos ajustadas a 1 de Julho, obteve-se os nascimentos esperados da província, multiplicando as taxas específicas de fecundidade pela população feminina em idade reprodutiva.

4. Os nascimentos obtidos no passo 3 foram utilizados para ajustar os nascimentos dos últimos 12 meses de cada distrito.
5. E os nascimentos ajustados de cada distrito foram utilzados para calcular as taxas específicas e globais de fecundidade de cada um dos distritos da província.

Deste modo, tentou-se aproximar as medidas de fecundidade de cada distrito da província utilizando dados do Censo 2007. O método utilizado produziu resultados coerentes, já que na maioria dos distritos, obtiveram-se taxas muito próximas da média provincial, calculada utilizando outro método.

2.2 Níveis e padrões de fecundidade por distrito

O presente subcapítulo destina-se a apresentar o nível e variação de fecundidade por distritos, mostrando os níveis e padrões de fecundidade e sua respectiva variação por distritos. Por esta razão, recorreu-se apenas às taxas específicas e globais de fecundidade para efectuar esta comparação. Daí que, esta parte do trabalho, essencialmente, apresenta um quadro contendo as taxas específicas e globais de fecundidade dos distritos da província da Cabo Delgado, com um pequeno comentário, como se segue abaixo.

Os dados do Quadro 2 mostram que, a nível dos distritos, a taxa global de fecundidade varia de 4.5, no distrito do Ibo, a 8.2 filhos por mulher, no distrito de Namuno. Apenas 4 distritos apresentam taxas superiores às observadas na província.

Comparando com os resultados obtidos no Censo de 1997, em 2007 registou-se uma redução da taxa global de fecundidade na província ao passar de 6.7 em 1997, para 5.7 filhos por mulher em 2007. Os dados mostram ainda que os distritos de Balama, Mocímboa da Praia, Namuno e Quissanga registaram uma taxa superior que a de 1997.

Para grupos seleccionados (Quadro 2), os dados mostram que a fecundidade, no início da idade reprodutiva (15 a 19 anos), é mais elevada nos distritos de Namuno e Balama sendo menor no distrito do Ibo. Nas idades mais avançadas, entre 45 a 49 anos, os mais altos valores das taxas específicas de fecundidade são observados nos distritos de Pemba-Metuge e Quissanga.

Constata-se também que os níveis mais altos de fecundidade registam-se entre os grupos etários de 20 a 24 e 25 a 29 e variam de distrito para distrito

Quadro 2. Taxas específicas e globais de fecundidade por distritos, Província da Cabo Delgado, 2007 e 1997

Idade	Total	Cidade de Pemba	Ancuabe	Balama	Chiure	Ibo	Macomia	Mecufi	Meluco
15-19	0.133	0.122	0.132	0.162	0.132	0.099	0.121	0.132	0.127
20-24	0.212	0.195	0.217	0.248	0.199	0.188	0.182	0.264	0.191
25-29	0.217	0.181	0.215	0.257	0.202	0.210	0.193	0.272	0.190
30-34	0.204	0.167	0.215	0.228	0.181	0.131	0.183	0.260	0.227
35-39	0.170	0.125	0.163	0.187	0.147	0.125	0.127	0.246	0.160
40-44	0.111	0.082	0.109	0.111	0.090	0.078	0.089	0.165	0.068
45-49	0.076	0.054	0.058	0.081	0.051	0.052	0.074	0.077	0.080
TGF (1997)	5.7	4.7	5.6	6.5	5.1	4.5	4.9	7.1	5.3
TGF (2007)	6.7	5.7	6.1	5.2	9.3	6.2	6.8	8.1	6.8

Quadro 2. Taxas específicas e globais de fecundidade por distritos, Província da Cabo Delgado, 2007 e 1997. Cont.

Idade	Total	Mocimboa da Praia	Montepuez	Mueda	Muidumbe	Namuno	Nangade	Palma	Pemba - Metuge	Quissanga
15-19	0.133	0.123	0.130	0.130	0.110	0.173	0.106	0.109	0.149	0.152
20-24	0.212	0.182	0.199	0.186	0.172	0.275	0.184	0.189	0.274	0.242
25-29	0.217	0.176	0.204	0.198	0.195	0.293	0.182	0.174	0.271	0.247
30-34	0.204	0.159	0.182	0.202	0.190	0.294	0.166	0.155	0.268	0.204
35-39	0.170	0.137	0.153	0.163	0.175	0.246	0.142	0.146	0.228	0.179
40-44	0.111	0.113	0.083	0.113	0.114	0.176	0.087	0.145	0.137	0.141
45-49	0.076	0.069	0.053	0.078	0.088	0.156	0.062	0.061	0.098	0.095
TGF (1997)	5.7	4.9	5.1	5.4	5.3	8.2	4.7	4.9	7.2	6.4
TGF (2007)	6.7	4.3	7.0	7.6	6.9	4.6	5.6	7.5	7.8	5.8

3. MORTALIDADE E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A informação utilizada para estimar as taxas de mortalidade infantil, infanto-juvenil e as esperanças de vida ao nascimento por distritos, provém do IIIRGPH de 2007. Este tipo de informação apresenta limitações, por isso, foi difícil estimar indicadores de mortalidade por distritos. Sendo assim, estes resultados devem ser interpretados com muita atenção.

Estes cálculos foram efectruados para se ter uma ideia geral sobre o nível de mortalidade nos diferentes distritos, recorrendo ao uso de técnicas indirectas para estimar as taxas de mortalidade infantil, infanto-juvenil e a esperança de vida ao nascimento, utilizando os passos descritos abaixo:

1. A partir da informação do recenseamento geral de população de cada distrito, obteve-se o número total de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses à data do censo.

2. Com a tábua de mortalidade de cada província produzida a partir de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses antes do Censo 2007, se obteve as taxas centrais de mortalidade. Estas taxas, foram consideradas como representando o padrão de mortalidade da província.

3. Tendo o total de óbitos por sexo e a população do distrito por sexo e idade, e as taxas centrais de mortalidade da província, estes dados foram introduzidos no programa ADJMX do pacote PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos. O programa ADJMX permitiu construir uma tabela de mortalidade de cada distrito.

4. ADJMX construi a tabela de mortalidade de cada distrito, ajustando as taxas de mortalidade de província (mortalidade padrão) de forma que ao multiplicar as taxas por população por idade e sexo de cada distrito se obteve como resultado, o total do número de mortes ocorridos nos últimos 12 meses em cada distrito, com os quais, foram calculadas as taxas centrais de mortalidade.

5. As taxas centrais de mortalidade de cada distrito extraídas no passo 4, foram reconciliadas com as da província e introduzidas no Pacote LTPOPDTH do PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos, juntamente com a mortalidade infantil e infanto-juvenil estimada a partir do MORTPACK de cada distrito. LTPODTH, produziu tabelas de mortalidade de cada distrito, nas quais foi extraída a esperança de vida ao nascimento.

3.1 Mortalidade infanto-juvenil e esperaça de vida ao nascer

O principal objectivo da informação apresentada a seguir é mostrar aos usuários da informação estatística, o nível e variação de mortalidade por distritos (Vide Quadro 3).

Em Cabo Delgado, a mortalidade é maior nos distritos de Namuno (57.1) e Pemba-Metuge (48.6) óbitos por cada 1000 habitantes. A menor Taxa Bruta de Mortalidade é registada nos distritos do Ibo, Muidumbe e Nangade.

Os dados sobre a mortalidade infantil representam o número de crianças que morrem por 1000 nascidos vivos antes de completar 1 ano de vida. Os distritos de Balama e Namuno registaram o maior número de óbitos por mil nascidos vivos, respectivamente 155.2 e 149.0. Estes distritos coincidem com as mais altas taxas de mortalidade infanto-juvenil.

Somente o distrito de Nangade apresenta uma esperança de vida ao nascer superior a 50 anos; sendo que a mais baixa é registada no distrito de Pemba-Metuge (Quadro 3). Ainda, durante o período censitário, a população da província de Cabo Delgado registou um aumento 10.3 anos na esperança de vida ao nascer, passando de 37.9 anos em 1997 para 48.2 anos em 2007

Quadro 3. Taxas de mortalidade e esperança de vida ao nascer. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Taxa Bruta de Mortalidade	Taxa de mortalidade infantil			Taxa de mortalidade infanto-juvenil			Esperança de vida ao nascer		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Cidade de Pemba	36.0	85.7	87.0	84.3	127.7	130.0	125.3	49.4	48.5	50.3
Ancuabe	39.9	126.3	129.7	123.0	208.0	215.0	201.0	46.5	44.1	49.0
Balama	45.9	155.2	159.0	151.3	271.0	279.7	262.3	44.8	42.4	47.1
Chiure	37.9	141.7	147.7	135.7	240.5	253.3	227.7	44.6	42.0	47.2
Ibo	32.7	93.5	93.7	93.3	142.8	143.3	142.3	42.3	41.0	43.6
Macomia	34.6	116.7	121.3	112.0	188.2	197.7	178.7	38.9	39.0	38.9
Mecufi	48.0	97.7	104.0	91.3	150.8	163.3	138.3	41.1	39.8	42.4
Meluco	37.4	117.7	125.7	109.7	190.3	206.3	174.3	42.1	40.0	44.1
Mocimboa da Praia	34.3	110.7	115.0	106.3	175.8	184.3	167.3	42.0	40.3	43.7
Montepuez	38.2	124.8	130.3	119.3	205.3	216.7	194.0	44.4	42.3	46.5
Mueda	37.5	91.8	96.3	87.3	139.3	147.7	131.0	49.0	46.6	51.3
Muidumbe	33.0	85.8	87.7	84.0	128.2	131.7	124.7	47.9	45.4	50.4
Namuno	57.1	149.0	153.7	144.3	257.2	267.7	246.7	43.3	40.3	46.2
Nangade	34.1	88.0	91.0	85.0	132.5	138.0	127.0	52.9	48.9	57.0
Palma	36.6	109.8	116.3	103.3	174.7	187.3	162.0	47.6	46.7	48.5
Pemba - Metuge	48.6	133.5	137.7	129.3	223.0	232.0	214.0	37.5	35.4	39.7
Quissanga	43.7	112.7	115.7	109.7	180.2	186.7	173.7	46.0	43.3	48.7

4. MIGRAÇÃO INTER – DISTRITAL, 2002-2007

A migração é uma das componentes que determina o crescimento da população de um determinado país, província e ou qualquer espaço geográfico habitacional. O estudo de migração tem merecido uma especial atenção, uma vez que, esta componente demográfica, contrariamente a outros dois, que são determinados pelos processos biológicos, é mais social e, também, pelo facto de o mesmo indivíduo poder estar exposto a migração várias vezes.

Chama-se migração ao processo pelo qual as pessoas se movimentam atravessando um espaço geográfico delimitado por uma fronteira administrativa, que pode ser de um país para outro ou dentro do mesmo país, implicando, portanto, a mudança do lugar de residência. Se o movimento de travessia de um espaço geográfico para outro se realiza entre países diferentes, denomina-se migração internacional e quando se dá dentro do mesmo país, é a migração interna.

Na base dessa definição se distingue em imigração, referindo-se ao processo pelo qual as pessoas ou indivíduos dão entrada a um outro país ou numa outra província ou distrito dentro do mesmo país. E chama-se emigração ao processo contrário do anterior, isto é, a saída das pessoas dentro do país ou da província para um outro país ou província, distrito se for dentro das fronteiras nacionais.

Os indivíduos que entram dentro duma área geográfica denominam-se imigrantes e os que saiem, emigrantes. A soma de saídas e entradas constituem a migração total e as suas diferenças, denominam-se migração líquida (ou saldo migratório).

Tal como para as outras duas componentes demográficas, a principal fonte de migrações que se registam num país em um determinado ano, são as estatísticas vitais, que permitem detectar o movimento migratório que se realiza dentro das fronteiras geográficas. Mas na maioria de países, como é o caso de Moçambique, as estatísticas vitais não estão disponíveis. Daí que se recorre à informação de censos ou inquéritos para estimar o movimento migratório.

É assim que foram estimadas as migrações inter-distritais utilizando a informação do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007. Por isso, este capítulo apresenta as migrações internas, que se efectuaram durante os últimos cinco anos antes do censo, entre distritos da mesma província.

A importância da estimativa da migração interna reside no facto de, em situação de desenvolvimento sócio-económico em que o País se encontra, a migração interna constituir um elemento importante de crescimento da população principalmente nas áreas que oferecem melhores oportunidades em emprego, educação e outros serviços. Neste contexto, para melhor planificação do desenvolvimento sócio-económico do país, é preciso conhecer a intensidade da mobilidade populacional e características principais dos migrantes.

INDICADORES DE MIGRAÇÃO

Para captar o movimento da população dentro do território nacional, existem duas formas: a primeira está relacionada com o lugar de residência anterior à data do recenseamento ou

inquérito e a segunda consiste em saber o lugar de nascimento à data do censo ou inquérito. A primeira situação permite medir a migração actual e a segunda mede a migração de toda vida.

Para as estimativas de migrações dentro da província se utilizou o lugar de residência anterior à data do recenseamento. No Censo de 2007, perguntou-se as pessoas que tinham 1 ou mais anos, o lugar de residência um ano antes da data do censo, isto é, a 1 de Agosto de 2006; e os que tinham 5 ou mais anos foi-lhes perguntado onde residiam em 2002.

A primeira pergunta permite captar a mobilidade espacial da população dada recentemente, isto é, no período de um ano, enquanto a segunda pergunta permite captar a mobilidade espacial registada cinco anos antes da data do censo. Como a informação sobre a migração de um ano antes de censo tem sido afectada por erro de referência temporal, para estimar os indicadores da migração recorreu-se a pergunta sobre lugar de residência dos últimos cinco anos.

Com o cruzamento da informação do distrito de enumeração com a do distrito de residência nos últimos cinco anos obtêm-se dados sobre imigrantes e emigrantes de cada distrito. Com esta informação calculou-se as taxas de imigração, emigração e migração líquida (ou saldo migratório) de cada distrito. Com este procedimento, calculou-se as taxas de migração de cada distrito com excepção dos distritos de Maputo Cidade.

As taxas anuais de migração foram obtidas dividindo o número de migrantes por média da população (total de população enumerada, incluindo os imigrantes, mais a população enumerada no distrito incluindo aquela que emigrou para outras áreas, dividido por dois) do distrito de origem, e dividido por período de cinco anos, como se mostra na seguinte fórmula:

$$(K*Z/(N_t+N_{t-5})/1/2)/5$$

Onde: **K** é constante, neste caso é igual a 1000;

Z é o número de migrantes;

N_t é total da população enumerada no distrito, mais os imigrantes que entraram durante o período;

N_{t-5} representa a população enumerada mais os emigrante que saíra durante o período;

Migração Inter-distrital

Neste tópico são apresentadas as taxas de imigração, taxas de emigração e o respectivo saldo migratório, registadas durante os últimos cinco anos à data do censo. O Quadro 4 apresenta a situação da migração na Província de Cabo Delgado nos 5 anos que antecederam o Censo 2007.

A maior parte dos distritos da Província de Cabo Delgado apresentaram um saldo migratório positivo, o que é o mesmo que dizer que no geral, os distritos observaram incremento nos seus efectivos populacionais. Particular destaque para a cidade de Pemba que apresenta um saldo migratório positivo mais elevado que o dos restantes distritos (veja o Quadro 4). Isto significa que o distrito em causa ganhou população oriunda dos diversos distritos da Província de Cabo Delgado.

Em contrapartida, os distritos de Quissanga, Chiure, Macomia, Mueda, Mecufi e Nangade registaram saldo negativo de migração inter-distrital, isto é, perderam sua população para um outro distrito, preferencialmente vizinho durante o período em observação.

Note-se que as migrações são um factor de redistribuição espacial da população dentro da província e devem ser analisados nesta perspectiva.

Quadro 4. Taxas de migração dos últimos 5 anos, segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2002-2007

Distritos	2002-2007		
	Taxa de imigração	Taxa de emigração	Saldo Migratório
Cidade de Pemba	10.0	7.6	2.4
Ancuabe	2.6	2.1	0.4
Balama	1.5	1.5	0.0
Chiure	0.8	2.1	-1.3
Ibo	7.5	5.9	1.6
Macomia	1.8	2.8	-1.0
Mecufi	1.9	2.8	-0.9
Meluco	3.4	3.3	0.1
Mocímboa da Praia	2.9	2.4	0.5
Montepuez	2.7	2.3	0.4
Mueda	1.6	2.5	-1.0
Muidumbe	2.4	2.1	0.4
Namuno	1.2	1.0	0.2
Nangade	1.8	2.0	-0.2
Palma	2.2	1.6	0.6
Pemba Metuge	4.5	2.8	1.7
Quissanga	4.9	6.9	-2.0

5. ESTADO CIVIL

Estado civil é a situação de uma pessoa em relação ao matrimónio e é uma condição sócio-demográfica fundamental numa sociedade, por esta abranger aspectos: sociais, legais, biológicos, religiosos e até mesmo económicos.

No Censo de 2007 foram consideradas as seguintes categorias de estado civil: **Solteiro(a)** é a pessoa que não é e nunca foi casada quer pelo registo civil, pela igreja e tradicionalmente; **Casado(a) é** a pessoa que contraiu matrimónio civil ou religioso e vive com o seu cônjuge; **União Marital** é o estado da pessoa que vive com o seu cônjuge sem estar casada nem pelo registo civil, nem pelo registo religioso; **Divorciado(a) ou Separado(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente durante algum tempo e que, no momento do Censo se encontra em dissolução do laço matrimonial (pela lei ou não); **Viúvo(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente e que já não o é devido à morte do seu cônjuge.

O Quadro 5 apresenta a distribuição percentual dos chefes dos agregados familiares por estado civil, segundo distritos. Os dados indicam que na maior parte dos distritos da província de Cabo Delgado, cerca de metade dos chefes de agregados familiares vivem em união marital. Mais de metade dos chefes de agregados familiares dos distritos de Ibo e Quissanga encontra-se no estado de casado.

Quadro 5. Distribuição percentual dos chefes de agregados familiares por estado civil, Segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Total	Estado civil						N
		Solteiro	Casado	União Marital	Divorciado/Separado	Viúvo	Desconhecido	
Total	100.0	8.9	24.5	50.1	10.4	5.6	0.5	404,431
Cidade de Pemba	100.0	12.4	25.8	48.5	7.8	4.9	0.6	26,155
Ancuabe	100.0	7.8	22.3	53.3	10.6	5.4	0.5	27,593
Balama	100.0	5.7	19.6	57.3	11.6	5.4	0.4	32,596
Chiure	100.0	6.0	20.4	57.6	10.0	5.4	0.5	57,904
Ibo	100.0	12.6	53.8	21.0	7.3	4.8	0.5	2,230
Macomia	100.0	9.4	38.8	33.5	12.4	5.4	0.6	20,047
Mecufi	100.0	9.0	47.4	24.1	13.5	5.1	0.9	10,903
Meluco	100.0	8.8	26.7	49.5	8.4	6.3	0.4	6,130
Mocimboa da Praia	100.0	11.1	32.0	41.0	9.9	5.2	0.8	21,644
Montepuez	100.0	9.8	17.8	55.4	10.6	5.9	0.5	51,799
Mueda	100.0	11.8	12.1	59.3	9.9	6.3	0.6	27,343
Muidumbe	100.0	11.2	14.4	52.7	12.2	8.7	0.8	17,359
Namuno	100.0	6.6	24.5	53.4	9.3	5.8	0.4	47,760
Nangade	100.0	9.6	29.6	43.4	10.8	6.0	0.6	16,009
Palma	100.0	10.8	34.3	40.6	10.5	3.1	0.6	13,029
Pemba Metuge	100.0	11.3	24.0	49.0	10.9	4.1	0.6	16,306
Quissanga	100.0	11.0	55.6	15.8	11.0	6.0	0.6	9,624

6. FORÇA DE TRABALHO

A população economicamente activa (PEA) é o conjunto de pessoas em idade de trabalhar de ambos os sexos, que constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços. Por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

No Censo 2007 a PEA foi medida através de uma pergunta sobre a actividade realizada pelas pessoas na semana anterior à data do censo. Assim, o tamanho da PEA nos distritos da Província de Cabo Delgado é apresentado no Quadro 6.

Quadro 6. Distribuição percentual da população de 15 anos e mais por condição de actividade na semana de referência, segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Actividade na semana de referência				
	N	Total	PEA	PNEA	Descon.
Total/Província	894,277	100.0	75.2	23.7	1.1
Cidade de Pemba	80,377	100.0	43.5	55.4	1.1
Ancuabe	57,005	100.0	79.5	19.3	1.2
Balama	64,248	100.0	81.8	17.5	0.7
Chiure	64,248	100.0	85.3	13.4	1.3
Ibo	116,683	100.0	63.7	35.6	0.7
Macomia	5,224	100.0	74.1	24.1	1.8
Mecufi	45,917	100.0	77.3	21.1	1.6
Meluco	22,602	100.0	78.9	19.6	1.5
Mocímboa da Praia	13,332	100.0	67.0	32.1	0.9
Montepuez	107,769	100.0	75.2	23.8	1
Mueda	67,631	100.0	75.5	23.3	1.2
Muidumbe	43,657	100.0	67.0	31.7	1.3
Namuno	93,191	100.0	84.6	14.4	1
Nangade	37,654	100.0	79.0	19.9	1.1
Palma	29,406	100.0	83.5	15.3	1.2
Pemba Metuge	34,872	100.0	78.5	20.0	1.5
Quissanga	2,068	100.0	78.6	20.5	0.9

No geral, com a excepção dos distritos de Muidumbe (67.0%), Mocímboa da Praia (67.0%), Macomia (74.0%), Ibo (63.7%) e Cidade de Pemba (43.5%), os restantes distritos apresentam proporções superiores ao total da provincia (75.2%) de população economicamente activa. Isto significa, por exemplo, que mais de metade da população da Cidade de Pemba não faz parte da força de trabalho. É preciso ressaltar que a maior proporção da população economicamente activa de 15 anos e mais da Província de Cabo Delgado regista-se no distrito de Chiure (85.3%) e consequentemente é o mesmo distrito que possui a menor proporção da População Não Economicamente Activa (PNEA).

7. EDUCAÇÃO

A educação constitui um instrumento chave para a melhoria das condições de vida, é fundamental para a materialização dos direitos civis, políticos, económicos e sociais, bem como, para a redução das desigualdades numa população.

O nível educacional, medido por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos com a taxa de escolaridade, associado à longevidade (medida pela esperança de vida à nascença) e o nível de vida (medido pelo PIB real *per capita*) são utilizados para a caracterização do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No Quadro 7.1 são apresentados dados sobre a taxa de analfabetismo na população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo os distritos. Esta taxa é obtida dividindo a população deste grupo etário que não sabe ler nem escrever em qualquer língua pela população total, do mesmo grupo etário. De acordo com os dados, 66.6% da população na província de Cabo Delgado é analfabeta, ou seja, não sabe ler nem escrever. À excepção da Cidade de Pemba (28.2%) e do distrito do Ibo (49.2%), em todos os distritos da província de Cabo Delgado, mais de metade da sua população não sabe ler nem escrever. No geral, as taxas de analfabetismo são mais elevadas entre as mulheres que entre os homens.

Quadro 7.1 Taxas de analfabetismo da população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Taxas de analfabetismo (%)		
	Total	**Homens**	**Mulheres**
Total	66.6	50.8	80.9
Cidade de Pemba	28.2	17.1	40.1
Ancuabe	69.7	52.8	84.2
Balama	73.7	56.9	88.3
Chiure	72.7	56.5	86.7
Ibo	49.2	32.4	64.6
Macomia	68.0	49.1	84.2
Mecufi	70.9	55.3	83.3
Meluco	65.2	45.2	82.5
Mocimboa da Praia	63.8	46.7	79.7
Montepuez	64.1	48.1	78.9
Mueda	64.2	49.8	76.7
Muidumbe	63.2	46.0	78.1
Namuno	79.8	69.7	89.0
Nangade	69.7	57.6	80.7
Palma	71.5	56.5	86.8
Pemba Metuge	64.8	48.0	80.5
Quissanga	67.2	47.0	84.6

No Quadro 7.2 é apresentada a distribuição percentual da população de 5 e mais anos de idade por condição de frequência escolar, segundo os distritos da província de Cabo delgado. Os dados indicam que 48.5% da população da provincia de Cabo Delgado nunca frequentou nenhuma escola. Quase todos os distritos desta província têm a maioria da sua população nesta situação (nunca frequentou escola). A cidade de Pemba (43.4%) é que apresenta a maior percentagem da população frequentando escola, actualmente.

Quadro 7.2 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por condição de frequência escolar, segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

DISTRITOS	TOTAL	CONDIÇÃO DE FREQUÊNCIA			N
		Frequenta	Frequentou	Nunca frequentou	
Total	100.0	25.5	26.0	48.5	1,306,724
Cidade de Pemba	100.0	43.4	33.9	22.7	116,744
Ancuabe	100.0	24.0	26.7	49.3	85,639
Balama	100.0	20.5	22.8	56.7	97,268
Chiure	100.0	21.0	24.7	54.4	174,533
Ibo	100.0	30.3	34.2	35.5	7,687
Macomia	100.0	22.6	23.9	53.4	65,985
Mecufi	100.0	24.4	20.0	55.6	34,553
Meluco	100.0	28.2	29.5	42.4	20,103
Mocimboa da Praia	100.0	24.8	24.0	51.1	75,566
Montepuez	100.0	26.2	27.8	46.0	157,532
Mueda	100.0	26.2	24.7	49.0	94,800
Muidumbe	100.0	27.8	24.8	47.3	61,211
Namuno	100.0	22.4	25.8	51.8	140,553
Nangade	100.0	25.6	26.3	48.1	52,416
Palma	100.0	18.4	20.2	61.5	40,269
Pemba Metuge	100.0	23.9	28.8	47.2	51,300
Quissanga	100.0	24.3	24.8	50.9	30,565

Os dados do Quadro 7.3 indicam que embora uma parte considerável da população tenha frequentado a escola ao longo da sua vida, são poucos aqueles que concluem algum nível de escolaridade, o que pode estar reflectindo os elevados índices de desistência escolar. Como se pode ver no quadro em referência, em todos os distritos da província de Cabo Delgado, incluido a Capital provincial, mais de metade da população de 5 anos e mais não concluiu nenhum nível de educação. O nível de escolaridade concluído pela maioria da população de todos os distritos é o primário. Porém, cerca de 22% da população de 5 anos e mais na cidade de Pemba, tem o nível secundário concluido.

Quadro 7.3 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por nível de ensino concluído, segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Total	Nível de ensino concluído				
		Nenhum	Primário	Secundário	Superior	Desconhecido
Total	100.0	82.1	12.0	5.2	0.1	0.6
Cidade de Pemba	100.0	54.6	21.7	22.3	0.5	0.9
Ancuabe	100.0	85.1	11.2	3.1	0.0	0.6
Balama	100.0	86.7	9.9	2.8	0.0	0.6
Chiure	100.0	86.8	10.0	2.7	0.0	0.5
Ibo	100.0	76.5	17.4	5.6	0.1	0.4
Macomia	100.0	86.3	10.4	2.7	0.0	0.5
Mecufi	100.0	87.7	9.3	2.3	0.0	0.6
Meluco	100.0	84.6	11.6	3.3	0.0	0.5
Mocimboa da Praia	100.0	82.6	11.4	5.2	0.0	0.7
Montepuez	100.0	79.5	12.9	6.9	0.0	0.7
Mueda	100.0	83.9	11.7	3.9	0.0	0.5
Muidumbe	100.0	81.7	13.3	4.5	0.0	0.5
Namuno	100.0	88.0	9.4	2.1	0.0	0.5
Nangade	100.0	84.0	12.8	2.7	0.0	0.4
Palma	100.0	89.1	8.8	1.6	0.0	0.5
Pemba Metuge	100.0	83.8	12.0	3.6	0.0	0.6
Quissanga	100.0	87.1	10.0	2.3	0.0	0.5

8. RELIGIÃO

Religião é o conjunto de sistemas culturais e de crenças que estabelecem os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e os valores morais. No Censo de 2007 perguntou-se a todas as pessoas sobre a sua religião ou crença e foram consideradas todas as religiões, independentemente de estarem ou não registadas. Os resultados são apresentados no quadro 8.1 por distritos.

Os dados do Quadro 8.1 indicam que quase em todos os distritos da província de Cabo Delgado, a maioria da população prefessa a religião Islâmica. Exceptuam se os distritos de Mueda, Muidumbe e Namuno onde a maior parte da população prefessa a religião católica.

Quadro 8.1 Distribuição percentual da população por religião segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Total	Religião								N
		Católica	Anglicana	Islâmica	Zione/ Sião	Evangélica/Pentecostal	Sem religião	Outra	Desconhecida	
Total	100.0	36.1	0.4	53.8	0.3	1.1	7.6	0.3	0.5	1,606,568
Cidade de Pemba	100.0	23.3	0.3	72.0	0.3	0.8	2.3	0.5	0.5	138,716
Ancuabe	100.0	35.7	0.3	60.3	0.4	0.8	1.8	0.2	0.4	107,238
Balama	100.0	34.1	0.2	63.7	0.1	0.6	0.7	0.0	0.4	124,100
Chiure	100.0	41.7	0.8	43.9	1.0	2.2	9.4	0.6	0.5	217,487
Ibo	100.0	3.1	0.2	96.0	0.0	0.1	0.3	0.0	0.3	9,344
Macomia	100.0	16.4	0.2	64.0	0.1	0.3	18.4	0.2	0.4	79,825
Mecufi	100.0	2.8	0.2	94.6	0.3	0.5	0.8	0.2	0.7	43,285
Meluco	100.0	6.6	0.2	91.0	0.1	0.1	1.4	0.0	0.5	24,637
Mocimboa da Praia	100.0	27.5	0.4	56.1	0.1	0.9	14.2	0.3	0.6	90,421
Montepuez	100.0	35.8	0.3	61.2	0.2	1.0	0.9	0.2	0.4	193,602
Mueda	100.0	53.5	0.4	20.1	0.1	2.4	22.6	0.2	0.6	113,742
Muidumbe	100.0	66.6	0.2	4.8	0.3	1.9	25.1	0.5	0.6	72,840
Namuno	100.0	61.0	0.3	33.9	0.1	0.3	4.0	0.1	0.4	179,408
Nangade	100.0	41.5	0.4	35.8	0.2	1.6	19.7	0.3	0.5	62,734
Palma	100.0	16.8	0.3	80.9	0.1	0.4	0.9	0.2	0.5	48,318
Pemba Metuge	100.0	16.9	0.5	77.2	0.6	1.9	1.8	0.4	0.7	63,100
Quissanga	100.0	3.9	0.1	93.8	0.1	0.2	1.2	0.0	0.7	37,771

9. ORFANDADE

A orfandade é definida como sendo a perda, por morte, de um dos progenitores (pai ou mãe) ou de ambos (pai e mãe). São considerados órfãos maternos os que perderam a mãe, órfãos paternos os que perderam o pai e órfãos de ambos os que perderam ambos os progenitores. O Censo de 2007 recolheu informação sobre todos os órfãos, independentemente da sua idade e das causas de morte dos seus progenitores.

O Quadro 9.1 apresenta a percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo os distritos. De acordo com os dados, em todos os ditritos há mais órfãos de pai do que de mãe e de ambos progenitores. Isto pode estar relacionado com o facto de a mortalidade na fase adulta ser mais elevada entre os homens que entre as mulheres.

Quadro 9.1 Percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo distritos. Província de Cabo Delgado, 2007

Distritos	Tipo de Orfandade			N
	Órfãos de mãe	Órfãos de pai	Órfãos de ambos	
Total	3.6	7.0	1.0	796,117
Cidade de Pemba	4.6	8.1	1.5	68,672
Ancuabe	3.7	7.3	1.2	55,507
Balama	3.0	5.5	0.6	65,438
Chiure	7.7	7.7	1.2	111,215
Ibo	2.9	6.6	0.8	4,660
Macomia	3.3	6.3	1.0	38,041
Mecufi	2.8	6.0	0.9	23,037
Meluco	4.3	8.0	1.3	12,642
Mocimboa da Praia	3.8	6.9	1.0	41,526
Montepuez	3.5	6.8	1.0	94,835
Mueda	3.6	7.2	1.1	52,917
Muidumbe	3.7	8.3	1.1	33,584
Namuno	3.6	6.8	1.0	93,466
Nangade	3.0	6.3	0.8	28,751
Palma	3.5	7.1	1.1	21,338
Pemba Metuge	3.3	6.6	0.9	31,582
Quissanga	3.2	6.5	0.8	18,906

10. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS

O acompanhamento dos eventos demográficos duma população tais como: nascimentos, óbitos, casamentos e divórcios, através do registo civil, tem uma grande importância para o cálculo de indicadores demográficos, tais como o tamanho e estrutura por idade e sexo.

Infelizmente, nos países menos desenvolvidos como é o caso de Moçambique, este registo é deficiente. Assim, no Censo 2007, foi incluída uma pergunta cujo objectivo era saber se as crianças de 1 a 17 anos foram registadas.

O Quadro 10.1, mostra a percentagem de crianças menores de 18 anos registadas na Província da Cabo Delgado por distritos, segundo idade e área de residência. Nota-se que a maior parte dos distritos efectuou o registo de crianças, com percentagens muito exceptuado os distritos de Cidade de Pemba, Montepuez e Chiure que efecturam mais registos, com prcentagens acima de 60%.

Fazendo uma avaliação entre as idades, constata-se que no primeiro ano de vida, apenas o distrito de Cidade de Pemba, Mecufi, Chiure e Montepuez registaram a maioria das crianças.

Os restantes distritos, apresentam percentagens muito baixas que não ascendem a 35% excepto o distrito de Ibo que registou a metade das crianças na primeira idade.

Entretanto, nota-se que à medida que as idades aumentam, os registos também aumentam principalmente próximo aos 6 anos. Este aspecto, pode estar relacionado com o facto de ser a idade mínima de ingresso escolar dai, a necessidade de se registar as crianças para aquisição de documentos para esse fim.

Quanto à área de residência, na área urbana, em geral houve registo de cerca de 64% das crianças onde apenas os distrito de Chiure (83%), Ibo (64.1%) e Montepuez (65.5%) registaram a maioria das crianças.

Na área rural, foram registadas apenas cerca de 33% das crianças sendo a cidade de Pemba e o Distrito de Montepuez os distritos que registaram a maioria das crianças com cerca de 58.5% e 55% respectivamente.

QUADRO 10.1. Percentagem de crianças 1 a 17 anos registadas por distrito, segundo idade e área de residência. Província de Cabo Delgado, 2007

	Percentagem de Crianças Registadas																	
								Distritos										
Idade	**Total**	**Cidade de Pemba**	**Ancuabe**	**Balama**	**Chiure**	**Ibo**	**Macomia**	**Mecufi**	**Meluco**	**Mocímboa da Praia**	**Montepuez**	**Mueda**	**Muidumbe**	**Namuno**	**Nangade**	**Palma**	**Pemba-Metuge**	**Quissanga**
Total	**39.6**	**73.5**	**21.6**	**26.9**	**62.2**	**47.8**	**28.2**	**67.6**	**25.5**	**27.9**	**59.1**	**29.5**	**20.7**	**16.7**	**25.4**	**35.3**	**27.5**	**24.3**
1	36	59.8	19.4	31.3	55.7	50.0	32.1	59.7	22.4	23.4	53.5	28.5	15.5	16.7	28.3	34.4	22.8	21.7
2	37.4	60.3	18.9	29.4	62.1	40.9	32.2	69.7	23.0	23.3	57.8	25.9	14.8	15.1	26.7	37.3	24.0	19.3
3	35.1	64.7	16.3	24.2	58.0	45.8	29.1	67.6	20.8	25.3	55.0	25.7	14.2	14.7	24.9	35.6	23.4	20.2
4	35.5	67.8	17.7	24.3	58.8	42.1	27.3	67.6	23.3	25.1	55.5	27.0	15.1	13.8	27.7	34.9	24.9	21.3
5	34.8	68.0	16.9	24.4	56.9	45.6	26.5	66.0	22.1	24.5	54.0	23.7	15.5	14.7	27.2	34.9	26.3	20.1
6	36.1	71.1	17.7	22.6	60.0	44.4	25.4	65.0	25.7	27.2	57.0	26.8	15.2	13.9	25.6	35.5	23.9	23.8
7	37	71.4	17.5	24.0	61.9	39.5	23.0	67.2	21.7	26.8	58.2	26.5	15.1	14.2	22.7	32.1	24.9	22.3
8	37.2	71.9	18.5	22.8	63.5	44.1	21.5	66.7	24.3	23.4	58.4	27.4	14.6	14.9	20.4	33.5	22.1	22.1
9	37.9	74.1	19.0	23.4	63.0	47.3	22.0	66.3	22.2	24.9	59.7	25.1	14.5	14.5	20.5	32.4	24.9	22.8
10	38.5	75.9	18.8	22.7	64.5	45.2	25.3	67.8	24.4	26.1	59.1	26.3	17.2	15.3	20.4	33.1	26.7	24.6
11	43.3	78.5	22.1	26.4	68.7	53.1	23.9	70.2	23.7	28.5	64.6	29.5	20.8	17.9	22.4	34.8	28.7	27.4
12	41.3	78.7	24.2	25.0	64.3	57.2	25.3	70.0	25.1	27.4	61.0	28.5	20.2	18.5	21.1	35.6	27.9	27.3
13	46.7	82.2	28.4	31.2	69.7	52.7	28.6	68.5	32.0	29.0	66.2	34.2	27.0	21.7	20.7	34.8	32.8	29.3
14	48.4	84.3	34.3	33.9	68.8	55.3	31.8	73.8	31.3	35.3	66.4	36.3	30.6	23.7	25.8	39.7	37.1	32.3
15	48.8	82.5	37.0	35.9	66.6	57.3	32.5	69.7	34.5	35.7	64.0	38.5	38.0	28.3	27.5	35.0	36.7	33.7
16	53.5	85.2	39.7	39.9	69.1	64.6	41.9	74.0	39.2	42.1	69.4	44.0	41.3	30.6	34.7	43.6	45.6	35.2
17	54.9	86.3	43.9	42.7	70.3	54.7	41.8	70.5	42.3	44.0	68.1	43.8	47.8	31.4	33.3	40.2	45.3	40.1
Urbano	**64.4**	´-----------	´-----------	´-----------	**83.0**	**64.1**	**36.7**	´-----------	´-----------	**44.9**	**65.5**	**32.9**	´-----------	´-----------	´-----------	´-----------	´-----------	´-----------
Rural	**33.1**	´-----------	´-----------	´-----------	**58.5**	**29.2**	**25.2**	´-----------	´-----------	**15.2**	**55.0**	**28.6**	´-----------	´-----------	´-----------	´-----------	´-----------	´-----------

Os dados que abaixo se seguem (quadro 10.2), apresentam a percentagem de crianças não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Os mesmos, mostram que a principal causa de não registo de crianças é “E caro”, apresentando percentagens mais elevadas em relação às restantes causas em todos os distritos. Os distritos de Meluco, Mocimboa da Praia e Ibo apresentam as maiores percentagens nesta causa de não registo, variando entre 28% a 35%

“Fica longe” apresenta-se como a segunda causa de não registo de crianças, sendo o distrito de Palma, Mueda e Montepuez os que apresentam as percentagens mais elevadas com cerca de 30%, 26.2% e 24.9% respectivamente.

Quanto ás áreas de residência, a urbana tem a causa “E caro”, como a principal no não registo de menores com 22.6%, enquanto as outras causas são consideradas os principais motivos de não registo na zona urbana com crca de 31.1%.

QUADRO 10.2. Percentagem de crianças 1 a 17 anos não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Província Cabo Delgado, 2007

Distrito E Área de Residência	**Causas do não registo das crianças**							
	N	**Total**	**Fica longe**	**Não é importante**	**Falta de conhecimento**	**É complicado**	**É caro**	**Outra**
Total	**448,976**	**100**	**20.8**	**2.3**	**32.7**	**6.5**	**23.2**	**14.5**
Cidade de Pemba	17,045	100	5.7	6.8	12.5	11.1	24.7	39.3
Ancuabe	40,487	100	22.0	1.4	33.4	3.2	21.6	18.4
Balama	44,480	100	18.6	2.0	44.8	3.9	18.9	11.9
Chiure	39,163	100	24.6	2.4	35.6	6.2	18.0	13.3
Ibo	2,279	100	27.4	7.2	13.3	5.1	28.1	18.9
Macomia	25,597	100	16.3	1.8	28.9	6.6	27.1	19.3
Mecufi	7,020	100	9.7	6.1	16.2	6.3	27.0	34.8
Meluco	8,820	100	22.3	6.6	22.5	3.6	35.8	9.2
Mocímboa da Praia	28,097	100	14.3	1.5	31.1	4.5	31.8	16.8
Montepuez	35,994	100	24.9	1.9	30.2	8.6	21.9	12.5
Mueda	34,803	100	26.2	1.0	19.5	13.2	27.5	12.6
Muidumbe	24,873	100	11.7	1.2	33.4	14.6	26.5	12.6
Namuno	72,680	100	23.2	2.0	41.8	3.5	21.7	7.8
Nangade	20,017	100	17.5	1.9	33.1	11.5	21.3	14.7
Palma	12,957	100	30.0	4.4	37.9	1.6	16.8	9.3
Pemba-Metuge	21,345	100	22.6	4.5	23.4	7.2	24.1	18.3
Quissanga	13,319	100	31.1	1.6	36.3	2.0	19.3	9.6
Urbano	**54,558**	**100**	**5.0**	**4.1**	**21.9**	**10.6**	**27.3**	**31.1**
Rural	**394,418**	**100**	**23.0**	**2.1**	**34.2**	**6.0**	**22.6**	**12.2**

11. HABITAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

HABITAÇÃO

A habitação é uma das necessidades básicas que toda a população procura satisfazer e é considerada como uma necessidade social elementar na maioria das sociedades. As características do parque habitacional duma sociedade, especialmente o material usado na sua construção, constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Na classificação da habitação foram consideradas as seguintes definições:

Casa convencional é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa , e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão). Pode ser de rés-do-chão, mais 1 ou 2 pisos;

Flat/Apartamento é uma unidade habitacional que tenha quarto(s), casa de banho e cozinha, pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos, podendo ser um bloco ou conjunto de blocos;

Palhota é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc.);

Casa improvisada é uma habitações construída com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão, atas, cascas de árvores, etc.;

Casa mista é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão) e materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, madeira, etc.);

Casa básica (casa comboio) é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho nem cozinha. Podem ser também um conjunto de quartos que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água)

Parte de um edifício comercial é uma unidade de alojamento que faz parte dum edifício comercial. Não se nota uma separação entre a loja e a casa, ou seja, a casa é uma continuidade da loja.

Neste relatório excluem-se as habitações **colectivas ou Convivências**, nomeadamente as instituições ocupadas por pessoas cuja relação se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência tais como maternidades, clínicas, hotéis, pensões, quartéis, campos militares, conventos, seminários, internatos, lares de estudantes ou de trabalhadores, orfanatos, asilos, etc as quais representam 4.3% a nível nacional.

Quadro 11.1. Distribuição percentual das habitações por tipo e área de residência. Província de Cabo Delgado, 2007

Tipo de habitação	Total	Casa Convencional	Flat/Apartamento	Palhota	Casa improvisada	Casa mista	Casa básica
Total	100.0	0.6	0.1	91.1	0.3	6.3	1
Cidade de Pemba	100.0	4.7	0.8	48.5	0.2	35.9	9
Ancuabe	100.0	0.4	0.0	97.7	0.3	1.1	0
Balama	100.0	0.0	0.0	98.2	0.1	0.9	0
Chiure	100.0	0.1	0.1	97.6	0.2	1.6	0
Ibo	100.0	2.1	0.0	77.0	1.0	17.8	1
Macomia	100.0	0.5	0.0	93.0	0.6	4.8	0
Mecufi	100.0	0.4	0.1	96.6	0.1	1.6	0
Meluco	100.0	0.3	0.1	97.7	0.1	1.0	0
Mocimboa da praia	100.0	0.5	0.1	85.7	1.0	9.7	2
Montepuez	100.0	0.9	0.2	93.3	0.1	4.7	0
Mueda	100.0	0.3	0.1	84.4	0.1	13.6	0
Muidumbe	100.0	0.6	0.0	84.0	0.4	13.6	0
Namuno	100.0	0.1	0.0	98.5	0.1	0.7	0
Nangade	100.0	0.4	0.1	92.8	0.2	5.4	0
Palma	100.0	0.1	0.1	93.6	1.3	2.6	0
Pemba - Metuge	100.0	0.4	0.1	95.3	0.3	2.9	0
Quissanga	100.0	0.2	0.0	96.5	0.1	2.3	0

De acordo com os dados do Quadro 11.1 a maioria da população da província de Cabo Delgado vive em palhotas (91.1%) e em casas mistas (6.3). Poucas são Flats ou Apartamentos (0.1%) e casas convencionais (0.6%).

ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

A habitação não se limita apenas às qualidades físicas da sua construção como tal, inclui o acesso a água potável, ao saneamento doméstico, ao fornecimento de energia eléctrica, ao acesso a informação e comunicação, a posse de bens duráveis e ao acesso a serviços públicos como unidades sanitárias, mercados alimentares, ao transporte público, etc.

O Censo 2007 recolheu em relação aos agregados familiares, a informação sobre a principal fonte de abastecimento de água para beber, a principal fonte de energia para a iluminação e informação sobre a posse ou não de retrete ou latrina.

Quadro 11.2. Distribuição percentual das habitações por condições de serviços básicos. Província de Cabo Delgado**, 2007**

Serviços Básicos	Total	Cidade de Pemba	Ancuabe	Balama	Chiure	Ibo	Macomia	Mecufi	Meluco	Mocimboa da praia	Montepuez	Mueda	Muidumbe	Namuno	Nangade
Energia - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Electricidade	3.3	37.7	0.3	0.4	0.3	4.4	0.5	1.8	0.5	1.5	3.5	0.4	0.4	0.3	0.4
Gerador/Placa solar	0.3	0.3	0.1	0.1	0.2	1.0	0.4	0.2	0.3	0.7	0.6	0.3	0.6	0.1	0.1
Gás	0.1	0.1	0.1	0.0	0.1	0.0	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.4	0.1
Petróleo/Parafina/Querosene	44.0	59.0	26.7	24.9	26.7	83.6	61.6	86.6	18.8	65.2	41.9	52.5	50.4	18.0	61.8
Velas	1.0	2.1	0.8	0.3	0.3	0.4	0.6	0.3	1.3	1.4	0.7	3.2	2.5	0.4	1.3
Baterias	0.1	0.1	0.1	0.0	0.1	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1	0.2	0.1	0.4	0.1	0.1
Lenha	50.8	0.6	71.7	74.0	72.3	10.3	36.4	10.9	78.9	30.1	52.6	42.9	42.6	80.4	35.9
Outras	0.4	0.2	0.2	0.2	0.1	0.1	0.3	0.2	0.1	0.9	0.5	0.5	3.0	0.3	0.3
Água - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Água Canalizada															
Dentro da casa	0.6	6.2	0.1	0.1	0.1	0.0	0.2	0.1	0.1	0.5	0.8	0.1	0.1	0.1	0.1
Fora de casa/quintal	4,4	54.9	0.5	0.3	0.3	0.1	2.0	0.4	0.0	3.0	2.4	0.3	0.3	0.2	0.7
Água não canalizada															
De fontanário	9.1	29.5	9.3	4.3	4.5	5.8	10.7	24.3	1.2	7.8	3.4	15.2	3.2	6.4	2.4
De poço/furo protegido c/ bomba manual	15.7	4.7	15.4	9.5	15.3	69.5	40.2	58.3	19.2	23.0	14.0	4.1	13.9	5.9	2.6
De poço sem bomba	53.6	4.4	59.5	74.4	46.0	22.6	35.9	5.5	72.4	53.0	76.1	51.5	34.7	75.6	65.4
Do rio/lago/lagoa	16.1	0.2	15.1	11.4	33.8	1.6	10.9	11.1	7.0	11.7	3.0	27.2	47.5	10.5	28.3
Da chuva	0.2	0.1	0.2	0.0	0.0	0.4	0.1	0.1	0.0	0.0	0.1	1.4	0.1	0.2	0.4
Mineral/engarrafada	0.0	0.0	0.0	-	0.0	0.0	-	-	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outra	0.3	0.0	0.0	0.0	0.1	-	0.0	0.1	0.0	1.0	0.2	0.2	0.2	1.2	0.0
Serviço sanitário - Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	0.7	7.0	0.1	0.1	0.1	1.7	0.2	0.3	0.1	0.5	0.5	0.1	0.1	0.1	0.1
Latrina melhorada	2.3	21.0	0.6	0.2	1.1	3.4	0.4	0.6	4.6	2.4	2.5	0.3	0.2	0.1	0.2
Latrina não melhorada	4.1	16.6	3.8	2.4	3.6	1.4	1.5	4.1	4.5	5.8	4.6	2.5	3.0	1.1	3.6
Latrina tradicional melhorada	48.9	38.3	46.9	65.1	54.3	1.9	18.8	45.7	26.9	36.1	58.0	63.6	59.8	48.1	65.8
Não tem retrete/Latrina	44.1	17.1	48.6	32.3	41.0	91.6	79.1	49.2	63.9	55.2	34.3	33.4	36.8	50.5	30.3

Os dados do quadro 11.2 mostram que a principal fonte de energia para a iluminação na província de Cabo Delgado é petróleo com 44.0% dos agregados familiares. Apenas 3.3% dos agregados familiares usa electricidade para a iluminação das casas. Entre os distritos, Ancuabe (0.3%), Chiure (0.3%), Namuno (0.3%), Qussanga (0.3), Balama (0.4%), Moeda (0.4%), Muidumbe (0.4%), Nangade (0.4%), Macomia (0.5%), Meluco (0.5%), e Palma (0.6%) é menos de 1% a percentagens de agregados familiares que usa energia eléctrica contra 37.7% do distrito da Cidade de Pemba.

12. POSSE DE BENS DURÁVEIS

Examinando os 404, 431 agregados familiares existentes na província de Cabo Delgado em relação á posse de bens duráveis seleccionados, 42.8% possui Rádio. Poucos agregados familiares possuem Computador (0.2%), Telefone fixo (0.4), Carro (0.5%), Motorizada (1.5%). A posse de Bicicleta e Televisor é de 38.6 e 3.0% respectivamente.

Quadro 12. percentagem dos agregados familiares por distrito, segundo posse de bens duráveis. Província de Cabo Delgado**,** 2007

	BENS DURÁVEIS							
Distritos	**Rádio**	**TV**	**Tel. fixo**	**Compu-tador**	**Carro**	**Moto-rizada**	**Bici-cleta**	**Nenhum Bem**
Total								
Cidade de Pemba	42.8	3.0	0.4	0.2	0.5	1.5	38.6	40.9
Ancuabe	59.6	31.7	2.5	2.8	5.2	8.3	13.2	32.6
Balama	42.4	0.4	0.2	0.0	0.1	0.7	37.7	43.2
Chiure	37.5	0.5	0.1	0.0	0.1	0.9	56.7	35.5
Ibo	39.6	0.5	0.2	0.0	0.1	0.7	41.3	42.1
Macomia	61.8	4.5	0.3	0.4	0.4	3.6	23.0	34.7
Mecufi	44.0	0.7	0.2	0.1	0.3	0.9	23.2	48.7
Meluco	41.6	0.7	0.1	0.1	0.2	1.2	24.7	49.9
Mocimboa da Praia	39.6	0.7	0.0	0.0	0.1	0.8	29.9	48.7
Montepuez	46.8	2.4	0.7	0.2	0.7	1.4	34.4	42.3
Mueda	40.0	3.0	0.5	0.2	0.4	1.7	46.4	39.3
Muidumbe	48.4	0.9	0.4	0.0	0.2	0.6	36.7	40.3
Namuno	42.8	0.6	0.2	0.0	0.2	0.6	44.1	40.9
Nangade	34.2	0.4	0.0	0.0	0.1	1.2	53.2	37.8
Palma	45.1	0.4	0.1	0.0	0.2	0.5	35.4	43.1
Pemba - Metuge	42.7	0.5	0.5	0.0	0.1	0.4	21.5	50.4
Quissanga	50.0	1.4	0.3	0.0	0.1	0.9	26.9	42.5

Mais uma vez Ancuabe, Chiure, Namuno, Quissanga, Balama, Muidumbe, Nangade, Meluco e Palma
são os mais desfavorecidos quanto a posse da maioria dos bens duráveis. Contudo, em relação a posse de Rádio e Bicicleta, estão nos mesmos níveis que os outros distritos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No III RGPH 2007, foram introduzidas pela primeira vez, perguntas sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente, telefone celular, computador e internet. O acesso a internet não se limita apenas ao uso do computador. O Censo de 2007, considerou também o acesso a internet por via do Telefone Celular.

O Quadro 13 mostram a percentagem de membros de Agregados familiares por distrito, segundo área de residência, sexo, e uso de computador, internet e telefone celular nos últimos 12 meses.

As Tecnologias de Informação e Comunicação na província de Cabo Delgado se revelam ainda pouco acessíveis aos agregados familiares. De acordo com os dados do quadro 13, o uso de computador (0.3%) e internete (0.1) não chega a 1%, enquanto que a posse de celulares é de cerca de 3% em toda a província de Cabo Delgado. Em geral, os distritos de Balama, Chiure, Meluco, Mueda, Muidumbe, Nangade têm menores percentagem de uso das tecnologias de informação. Também se nota que em todos os distritos as mulheres têm menor percentagem de uso das tecnologias de informação.

Quadro 13. percentagem de membros de agregados familiares por uso de computador e internet nos últimos 12 meses e posse de telefone celular, segundo área de residência e sexo. Província de Cabo Delgado, 2007

Serviços Básicos	Total	Cidade de Pemba	Ancuabe	Balama	Chiure	Ibo	Macomia	Mecufi	Meluco	Mocimboa da praia	Montepuez	Mueda	Muidumbe	Na n
Computador														
Total	0.3	2.6	0.1	0.0	0.0	0.3	0.1	0.1	0.0	0.2	0.2	0.0	0.0	0.
Homens	0.3	2.8	0.1	0.0	0.1	0.4	0.1	0.1	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.
Mulheres	0.2	2.1	0.1	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1	0.0	0.1	0.1	0.0	0.0	0.
Internet														
Total	0.1	1.2	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.1	0.2	0.0	0.0	0.
Homens	0.1	1.3	0.0	0.0	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.0	0.0	0.
Mulheres	0.1	0.9	0.0	0.0	0.0	0.4	0.1	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.
Telefone Celular														
Total	2.7	16.5	0.9	0.5	1.1	5.7	1.4	1.6	0.6	3.4	2.6	1.8	1.0	0.
Homens	2.8	17.1	0.9	0.4	1.1	6.4	1.4	1.7	0.6	3.5	2.6	1.8	1.1	0.
Mulheres	2.6	14.6	0.9	0.5	1.2	4.1	1.3	1.6	0.6	3.2	2.5	2.0	0.7	0.